

Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Relato de experiência: Roda de conversa para descomplicar IST's e sexualidade
Autores	TARINE SILVEIRA BIALESKI LARA BRASIL DE SOUZA
Orientador	RUSSEL TERESINHA DUTRA DA ROSA

Roda de conversa para descomplicar as IST's e sexualidade

Este resumo relata atividades sobre sexualidade, direitos reprodutivos, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) realizadas com turmas do ensino médio noturno de escola pública estadual por bolsistas de Biologia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo foi discutir antecipadamente o tema previsto no plano de estudos da instituição no último módulo, a sexualidade, ainda vista como sinônimo de sexo, sem conexão com afetos, costumes, desigualdades de gênero e relações de poder que impactam os corpos e os saberes. Além disso, consideramos o aumento de ISTs de acordo com o Boletim Epidemiológico HIV/Aids. Foi proposto um questionário para ser respondido anonimamente no *GoogleForms*, em substituição, na modalidade remota, à “caixinha de perguntas”. O tema ainda é alvo de tabu e gera constrangimentos, pensando nisso, chamamos os alunos e alunas e disponibilizamos o questionário pelo meio que o ensino remoto permite, a rede social *Whatsapp*. Recebemos respostas de 15 estudantes e realizamos uma roda de conversa com 12. Falamos sobre a história dos primeiros meios contraceptivos e contamos com a participação do grupo de extensão da UFSCPA - “Conversando sobre saúde reprodutiva”. Foram mostrados slides com os sistemas genitais masculinos e femininos com destaque para o formato curvo do útero, que costuma ser representado erroneamente em livros didáticos. Foi explorada a anatomia externa e interna dos órgãos, métodos modernos para contracepção e as IST's. O grupo da extensão optou por não mostrar imagens de órgãos com algum tipo de doença, disponíveis na internet, por acreditar que elas mais assustam do que informam. Os estudantes fizeram perguntas ao longo da oficina, além das previamente registradas no questionário, assim, aos poucos, informações com base científica foram sendo contrapostas aos mitos.